

94 reais, bruto. Quem é o culpado? Vão falar que é Geraldo Alckmin. Tabela de SUS vem de Brasília e a arrecadação é centralizada em Brasília. Os prefeitos estão sofrendo porque estão gastando mais que 30% na Saúde.

Educação: está chegando o secretário Nalini, a quem eu cumprimento. Estamos à sua disposição. Foi desembargador, presidente do Tribunal de Justiça, e tem carta branca. Se houver algum desvio, merenda, transporte, ele tem carta branca. O chefe do seu gabinete é um promotor de Justiça. Vamos fazer CPI, dizem. CPI é política, nem sempre apura algo. O assunto está no Ministério Público e na polícia, e, se eles não vão apurar, nós vamos apurar menos ainda. Lógico, é o papel da oposição, e, se eu fosse da oposição, falaria mais.

Geraldo Alckmin foi eleito pela quarta vez. Pode-se enganar a população uma ou duas vezes. Mas não três ou quatro vezes. Ontem vi o desfile de deputados da oposição falando aqui. Teve público presente nas galerias que recebeu passe de ônibus, algum lanche, e ficou aplaudindo ou vaiando.

Está tendo muito escândalo do PT envolvendo o ex-presidente, o ex-tesoureiro. E não vejo isso na liderança do PSDB, nenhum processo. Se alguém estiver envolvido vai para a cadeia porque nós não vamos defender nenhum corrupto. E lá em Brasília está cheio. "Partido de esquerda", dizem. Que esquerda? Lula, homem que veio de Pernambuco em cima de um caminhão é um símbolo para nós todos. Veio o mensalão e depois o petróleo, e, na conta particular, milhões e milhões. Mas nega, diz que o triplex não é dele. E foi escolher móveis. E escolheu o elevador, mas diz que não é dele. Com o sítio é a mesma coisa. Pegaram agora o marqueteiro. É dinheiro sujo. Pode cassar a nossa presidente.

Não estou falando que não vai achar um que não vale nada, mas a nossa cúpula não é institucionalizada. Hoje há um desfile contra Geraldo Alckmin. Geraldo Alckmin pode ter muitos defeitos, como todos nós, mas ninguém tem mais seriedade, honestidade que ele. Eu conheço muito bem e confio muito, como falei no Pequeno Expediente, no meu presidente Fernando Capez. Como presidente de partido, tenho confiança total em sua idoneidade. Estamos apurando; ele foi a um procurador e pediu que quebrasse seu sigilo, que queria ser apurado. Deputados criticam a merenda escolar, ou outra coisa, no Governo do Estado. Como discurso pega, pega muito. Queremos apuração urgente, apuração rigorosa, porque sem dúvida nenhuma quem é culpado deve ser punido, preso. Mas eu confio em nossa gente, confio no nosso governador, confio no presidente Fernando Capez e no deputado Roberto Engler. Eu e o líder do governo, deputado Engler, vamos trabalhar para esclarecer esse mal-entendido. Vossa Excelência merece. Sempre foi leal conosco, é um peessedebista de verdade, não é de última hora, é desde a fundação do partido. Vossa Excelência não merece isso; alguém está colocando pedra no caminho. Eu e o deputado Cauê vamos tirar essa pedra do meio, porque V. Exa. é nosso amigo, parceiro. Vossa Excelência, sem dúvida, acredita no nosso governador. O governador foi vereador, prefeito, deputado estadual, aqui na Casa, deputado federal, vice-governador, e sabe qual é o papel do deputado.

Desafio esses políticos que aumentaram seu patrimônio em Brasília. Venham ver o patrimônio de Geraldo, ver se aumentou. Seu apartamento foi comprado há 30 anos, financiado. Como ele brinca, seu gado aumentou de 10 para 12 cabeças, duas vacas que nasceram. Ele, sim, é um homem sério. Podem falar o que quiser, mas não da seriedade do governador. Geraldo, confiamos em Vossa Excelência. Agora V. Exa. levou para a Secretaria de Educação um desembargador, presidente do Tribunal de Justiça, e deu a ele carta branca. Falam do governador para minimizar crítica ao PT em Brasília. Os deputados do PT, ontem, fizeram uma festa. Hoje eles sumiram do plenário.

Eu confio no governador. Se não confio em alguém, não defendo aqui pelo microfone. Confio no presidente Fernando Capez e também no governador Geraldo Alckmin.

Muito obrigado.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - LÉO OLIVEIRA - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Cauê Macris para falar pelo Art. 82.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assomo à tribuna, hoje, primeiro cumprimentando o presidente estadual do nosso partido, deputado Pedro Tobias, e o deputado Roberto Engler. Não vou usar todo o tempo a que tenho direito, mas justamente para fazer algumas colocações, direcionadas, inclusive, ao nosso grande amigo de bancada, esse exemplo de homem público, uma pessoa batalhadora, que representa os interesses de seus eleitores, o deputado Roberto Engler. Eu tenho muita compreensão a respeito do posicionamento em relação às questões da instalação e do estudo que está sendo feito, de implementação de praças de pedágios na sua região. Eu tive a oportunidade de vê-lo em um vídeo debatendo com a população, que confia no trabalho dele a respeito desse assunto específico.

Eu não poderia deixar, depois de sua fala na tribuna defendendo os interesses da população de sua região, de vir aqui sem também prestar a V. Exa. as homenagens que são devidas por sua atuação parlamentar. Quero primeiro dizer que eu, desde pequenininho, quando vinha a esta Casa de Leis com o meu pai, quando ele era deputado estadual, companheiro e colega de bancada do deputado Roberto Engler, já acompanhava o seu trabalho. Sempre tivemos uma satisfação muito grande pela história que o deputado Roberto Engler tem, tanto na vida pública, quanto do ponto de vista partidário e da defesa dos interesses da população. O nosso trabalho, a nossa atuação, o trabalho do parlamentar é exatamente esse, defender os interesses da população e da comunidade, que nos dão a oportunidade de sermos os seus representantes.

Vimos o deputado Roberto Engler falar da chateação quanto a essa discussão e, principalmente, quanto à discussão dos possíveis planos de investimentos por conta da possibilidade de instalação de praças de pedágios em sua região. Acho que ele faz corretamente uma ponderação de defesa dos interesses da sua região.

Fiz questão de falar publicamente que todo o esforço que eu, como líder do Governo, tiver condição de fazer para ajudá-lo nessa discussão e nesse diálogo que V. Exa. quer fazer, seja com o governador ou com o secretário dos Transportes, farei. O meu trabalho como líder var estar a sua disposição. Essa é minha obrigação, essa é minha função dentro desta Casa de Leis. É claro que nem tudo o que vai ser debatido depende única e exclusivamente de mim, mas compreendo e entendo a sua atuação parlamentar e a sua atuação política. Compreendo e entendo o que V. Exa. está fazendo em relação à defesa dos interesses da sua região, compreendo e entendo a necessidade do Governo de estabelecer uma linha de discussão e diálogo a respeito das ações que estão sendo implementadas na sua região. Essa é a nossa obrigação, essa é a nossa função.

Eu, antes de tudo, antes de ser um amigo de V. Exa., antes de ser o líder do Governo nesta Casa, antes de ser deputado ao lado de V. Exa., sou admirador do seu trabalho. Pode ter certeza de que tudo que estiver dentro do meu alcance para ser feito, para tentar buscar um entendimento entre a sua região, as pessoas que poderão ser afetadas em relação a isso, o seu mandato e o Governo do Estado, o nosso trabalho estará à disposição. Fiz questão de vir publicamente para fazer este registro, utilizando o tempo da liderança do Governo.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Deputado Cauê Macris, agradeço a postura de Vossa Excelência, mas quero deixar dois pontos bem esclarecidos. Primeiro, eu não tenho nenhuma preocupação com os votos do futuro. A minha preocupação é com os votos do passado, aqueles que eu já recebi. Segundo, muito embora V. Exa. esteja disposto a me ajudar na defesa dos interesses da minha região, pode deixar que eu faço isso. Eu gostaria que V. Exa. apenas fizesse com que o governador me recebesse para que eu pudesse expor minhas razões, segundo as quais acredito que está sendo cometida uma grande injustiça.

Muito obrigado.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de dizer que é exatamente isso que eu estava dizendo. Não sou eu que vou defender os interesses de Franca, o deputado Engler sempre poderá fazer isso de maneira brilhante, como sempre o fez, mas, no que depender de mim, a solicitação que está sendo feita será levada adiante.

Esse é o recado que eu queria dar ao deputado Roberto Engler.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - LÉO OLIVEIRA - PMDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Raul Marcelo pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, servidores da Casa, pessoas que nos acompanham pela internet, pela TV legislativa e pelo plenário, o Jornal Cruzeiro do Sul, que é o jornal da Região Metropolitana de Sorocaba, estampa hoje a seguinte manchete: "Alckmin quebra promessa e SP-264 terá pedágios".

O governador Geraldo Alckmin esteve em Sorocaba em 2011, no dia primeiro de abril - talvez seja por isso, é o dia da mentira -, e disse que iria fazer a duplicação da rodovia João Leme dos Santos (SP-264) e que ela não teria praças de pedágio. Agora foi anunciado que vamos ter. No estado de São Paulo já temos por volta de 200 praças de pedágio e agora teremos mais 25.

A Região Metropolitana de Sorocaba vai ganhar esse presente do governador Geraldo Alckmin. Esse, que foi em Sorocaba em 2011, chamou uma coletiva de imprensa e disse que duplicaria a João Leme dos Santos sem nenhuma praça de pedágio, mas agora diz que lá vamos ter praças de pedágio.

Ou seja, o governador foi na Região Metropolitana de Sorocaba e mentiu à população. Mentiu, angariou os votos e, agora eleito, vai mandar esse presente para a nossa região: mais cinco novas praças de pedágio na Região Metropolitana de Sorocaba.

Um pedágio no quilômetro 66 da SP-79, que liga Sorocaba a Itu, mais uma praça de pedágio no quilômetro 104, também da SP-79, que liga Sorocaba a Piedade, uma praça de pedágio no quilômetro 114 da SP-264, que liga Sorocaba a Salto de Pirapora e uma praça de pedágio no quilômetro 140, também da SP-264, que liga Salto de Pirapora a Pilar do Sul, e uma praça de pedágio no quilômetro 168 da SP-250, que liga Pilar do Sul a São Miguel Arcanjo.

Essa é a gestão do tucano Geraldo Alckmin, essa é a gestão. Vai onerar todas as mercadorias que são transportadas pelas rodovias, porque esse preço do pedágio, que é cobrado dos caminhões, das transportadoras, vai ser embutido no custo final das mercadorias, vai aumentar o custo da alimentação.

Sorocaba é mais industrializada, mas a região é o cinturão verde, uma região muito próspera na produção de hortaliças, vai aumentar o custo de verduras, legumes, tudo o mais, porque tudo isso, essas mercadorias, sobretudo os alimentos, precisam ser transportados pelas nossas rodovias e agora esse preço vai ser embutido nos nossos alimentos. E quem vai pagar a conta é você, cidadão que mora na Região Metropolitana de Sorocaba ou que mora nas outras regiões do estado de São Paulo, que vai receber esse presente do governador, grande presente, 25 novas praças de pedágio.

E quem ganha com isso? Porque a população perde. E perde da pior forma possível, porque o cidadão que passa com um carro blindado de 300 mil reais e aquele que passa com um carro financiado, de 20 mil reais, pagam o mesmo valor. É um tipo de tributação completamente injusta, porque penaliza sobretudo os mais pobres, aqueles que precisam do consumo, isto é, aqueles que ganham menos e o gasto com o consumo é maior no orçamento familiar.

Portanto, o pedágio é a pior forma possível de arrecadação e o governo vai colocar as praças de pedágio. Em vez de taxar o patrimônio, a renda, a herança, as grandes fortunas - nós temos um dos impostos mais baixos do Brasil -, o governo teve essa ideia brilhante de fazer 25 novas praças de pedágio para arrecadar.

Sabe-se lá para onde vai esse dinheiro! Tomara que não vá para a máfia da merenda, para as cooperativas fraudulentas que estão roubando dinheiro junto com agentes políticos, inclusive da alimentação escolar.

A população perde. E quem ganha com isso? São algumas empresas, como a Rodoanel, que ganhou a concessão que administra essas rodovias, a SPMar, a Ecovias, a AutoBan, que administra o sistema Anhanguera - Bandeirantes, que tem o lucro maior do que um banco - de 80%. Em média, as empresas que administram as rodovias do estado de São Paulo têm o lucro de 30% - maior do que o sistema financeiro. Dá mais dinheiro administrar rodovia aqui em São Paulo do que fazer agiotagem, emprestar dinheiro e cobrar cheque especial, como fazem os bancos. Só esses que ganham.

Eu fico pensando na empresa que pegou a Castelo Branco - rodovia duplicada pronta, feita com dinheiro público! A concessionária encheu de pedágio e a única coisa que faz é colocar um funcionário para ficar capinando o acostamento - mais nada! Não tem sequer investimento.

A auditoria Austin Rating fez um levantamento e disse que a taxa de investimento é de 5%. Então, administrar rodovia em São Paulo é o melhor negócio do mundo! O lucro é de 80%, na média 30%, e taxa de investimento é de 5%. Estão ganhando mais dinheiro que o sistema financeiro. É claro que por aí passa financiamento de campanha, relações de amizade, aquele patrimonialismo, aquele conhecimento pessoal com membros do governo...

O governador anunciou mais 25 pedágios no estado de São Paulo e a região de Sorocaba vai ganhar cinco presentes: todos eles com preços exorbitantes, que vai atingir, sobretudo, a população mais pobre. Esses valores vão ser transmitidos, logicamente, para o preço final das mercadorias, principalmente os alimentos.

Vai ser feito um movimento contra os pedágios na região de Sorocaba - até porque o povo de lá não admite mentira, senhor governador. Vossa Excelência esteve em Sorocaba, em 2011, e prometeu que não colocaria pedágios na João Leme dos Santos. Isso é mentira, isso é feito! Nós não podemos deixar com que o governador do estado minta assim publicamente! Isso é falta de decoro! Não é por menos que o presidente da Câmara dos Deputados está no Conselho de Ética por ter mentido: disse que não tinha dinheiro no exterior e tem!

Eu estou profundamente irritado com o fato de o governador ter subido em uma retroscavadeira em Sorocaba, chamado a imprensa e dito que não iria colocar a praça de pedágio - e agora anunciar o pedágio. Isso é falta de compromisso com a democracia! Falta de ética!

Quero deixar registrado que a região de Sorocaba não vai tolerar novas praças de pedágio. Nós vamos fazer um movimento para cobrar de Vossa Excelência, governador do estado, no mínimo, ética e decoro. Mentir para a população é uma situação vergonhosa e vexatória.

Muito obrigado.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu estava despachando no gabinete e ouvi a fala do nobre deputado Roberto Engler. Ele demonstrava a sua indignação pela falta de respeito com o seu mandato.

Ele reclamava que, há algum tempo, tem tentado uma audiência com o governador Geraldo Alckmin para tratar de assuntos de interesse da sua região e tem sido ignorado pela sua assessoria. Essa reunião não foi, até hoje, agendada.

Ouvindo ele, até me deu um alívio no coração porque começo a compreender o que acontece no governo. Quando nós, deputados, queremos marcar audiência com um secretário, dificilmente conseguimos.

Esta semana liguei para um secretário para falar por telefone e a sua secretária me disse que me retornaria em seguida. Eu, como o deputado Roberto Engler, estamos aguardando o telefonema há três dias. Já falei também com o deputado Cauê Macris, líder do governo, que disse irá conversar com esse secretário.

Mas diante da fala do deputado Roberto Engler parece que é uma prática deste governo não atender os deputados desta Casa, não apenas dos secretários, mas também do senhor governador. Isso é muito triste, isso é muito sério. Estamos indignados por constatar que não temos o respeito que merecemos.

Quero agradecer o deputado Roberto Engler por ter trazido isso à tona, porque nos faz entender por que não somos atendidos. Talvez seja por ordem do próprio governador que os secretários não atendam os deputados.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Encerrado o tempo destinado ao Grande Expediente vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, há sobre a mesa requerimento da nobre deputada Maria Lúcia Amary, com número regimental de assinaturas, propondo a constituição de uma comissão de representação para participar da cerimônia de abertura da Feira Abradilan Farma 2016.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento de inversão da Ordem do Dia assinado pelo líder do Governo deputado Cauê Macris nos seguintes termos: "Requeiro, nos termos do Art. 120, § 4º, do Regimento Interno Consolidado, inversão da Ordem do Dia para que sejam apreciados os projetos abaixo relacionados na seguinte conformidade:

1- Que o Item 120, referente ao PL 1608/15, que revaloriza os pisos salariais mensais dos trabalhadores que especifica, instituídos pela Lei nº 12.640, de 2007, de autoria do Sr. Governador, passe a constar como Item 1;

2- Que o item referente ao PLC nº68/15, que dispõe sobre a concessão de abono complementar aos servidores na forma que especifica, de autoria do Sr. Governador, passe a constar como Item 2;

3- Que os demais itens sejam reenumerados."

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1608, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Revaloriza os pisos salariais mensais dos trabalhadores que especifica, instituídos pela Lei nº 12.640, de 2007. Com 2 emendas. Parecer nº 89, de 2016, da reunião conjunta das Comissões de Justiça e Redação, de Administração Pública e de Finanças, favorável ao projeto com emenda e contrário às emendas 1 e 2.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação o projeto salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação a emenda apresentada pelo congresso de comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

Em votação as Emendas nºs 1 e 2. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, quero declarar o voto favorável da bancada às emendas do PT que foram rejeitadas.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - A Presidência registra a manifestação de Vossa Excelência.

Item 2 - Discussão e votação - Projeto de lei Complementar nº 68, de 2015, de autoria do Sr. Governador. Dispõe sobre a concessão de abono complementar aos servidores, na forma que especifica. Com emenda. Parecer nº 88, de 2016, da reunião conjunta das Comissões de Justiça e Redação, de Administração Pública e de Finanças, favorável ao projeto e contrário à emenda.

Em discussão.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, de que trata o projeto?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Este projeto trata do abono complementar dos servidores.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, solicito a suspensão dos trabalhos por um minuto.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Estão suspensos os trabalhos por um minuto.

- Suspensa às 16 horas e 33 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 34 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação o projeto salvo emenda. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação a emenda com parecer contrário. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitada.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, quero declarar o voto favorável da bancada à emenda do deputado Carlos Giannazi rejeitada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - É regimental. Fica consignado o voto da bancada do PT.

Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, cumprimento V. Exa. e ao mesmo tempo quero saudá-lo pela sua dignidade, pela história de vida e pelo seu caráter. Eu me lembrava hoje de um uruguio que dizia que o caráter de um homem é o seu destino. E aproveitando essa pacificidade aqui do plenário, eu requeiro o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - Antes de levantar a sessão, convoco uma reunião extraordinária da CJJ para as 16 horas e 45 minutos, para a discussão da redação final do PL nº 1.608, de 2015, de autoria do Sr. Governador.

Havendo acordo entre líderes, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 35 minutos.

25 DE FEVEREIRO DE 2016 15ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e ORLANDO BOLÇONE

Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LECI BRANDÃO

Comemora e comenta a aprovação da "Lei Antiterrorismo", pelo Congresso Nacional, realizada ontem. Acrescenta que a iniciativa da propositura fora da Presidência da República, a quem elogiou. Lamenta a aprovação da lei 131/15, que objetiva retirar, da exclusividade da Petrobras, a exploração do pré-sal. Assevera que a medida deve prejudicar, sobremaneira, a destinação de recursos para a Educação.

3 - ORLANDO BOLÇONE

Parabeniza a Unesp - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" pelos seus 40 anos. Comenta breve histórico de atividades exercidas pela instituição. Enaltece a qualidade das dependências estruturais como meio de valorizar os 183 cursos de graduação oferecidos à população. Acrescenta que a Universidade está entre as quatro melhores do País. Argumenta que países desenvolvidos priorizam a Educação, a Ciência e a Tecnologia.

4 - CORONEL CAMILO

Parabeniza bombeiros e policial militar, pela realização de parto e de socorro a atropelamento, respectivamente. Cumprimenta os profissionais da Segurança Pública pelo índice de 8,73 homicídios por cem mil habitantes. Clama ao Governo do Estado que valorize os profissionais da categoria. Ressalta que a atividade policial é o sustentáculo da democracia.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Suspende a sessão, por conveniência da ordem, às 14h54min, reabrindo-a às 15h07min.

6 - CARLOS GIANNAZI

Crítica o que denomina "farra dos pedágios", política de privatização de rodovias, anunciada pelo Governo do Estado. Aduz que as concessionárias são responsáveis por financiar campanhas eleitorais. Acrescenta que a Baixada Santista deve ser duramente impactada pela instalação de novas praças de tarifação. Lembra o pronunciamento, do deputado Roberto Engler, contra a posição do governador Geraldo Alckmin. Clama por ampla mobilização populacional contra a medida.

7 - CORONEL TELHADA

Saúda profissionais da Segurança Pública do Espírito Santo e de Caieiras, em visita a este Parlamento. Comenta a aprovação da "Lei Antiterrorismo". Afirma que movimentos sociais, como o "Sem Terra", por exemplo, são terroristas e apoiados por partidos políticos. Corrobor a pronunciamento do deputado Carlos Giannazi, concernente a praças de pedágio. Aduz que apoia a população. Exibe foto de policiais militares a auxiliarem moradora de rua em trabalho de parto, no último domingo, no centro da Capital. Faz breve narrativa da ação em prol do nascimento da criança. Roga ao governador do Estado que valorize a categoria.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência e endossa o pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

9 - JOOJI HATO

Reflete acerca da crise político-econômica que acomete o País atualmente. Faz contraponto entre a escassez de recursos hídricos e o excesso de chuvas, observado na presente estação. Tece considerações a respeito de congestionamentos no trânsito e acidente no viaduto de Santo Amaro. Defende o uso de pisos drenantes, a fim de combater a impermeabilização do solo, além da plantação de árvores frutíferas, com o fito de atrair pássaros predadores de cupins.

GRANDE EXPEDIENTE

10 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, ressalta a importância do debate público e da formação da opinião pública. Informa que esta formação ocorre por meio dos jornais e meios de comunicação em massa. Discorre sobre os meios de comunicação brasileiros e como são divulgadas e formadas as opiniões dos mesmos. Afirma que questões fundamentais deixam de ser veiculadas. Menciona projeto, do senador José Serra, que altera as regras de exploração de petróleo do pré-sal, retirando da Petrobras a exclusividade das atividades. Diz que o assunto não foi debatido nos jornais. Destaca a necessidade da reforma tributária no Brasil. Compara o imposto sobre a herança cobrado no Brasil com outros países. Crítica a implantação de 25 novas praças de pedágio em São Paulo.

11 - RAUL MARCELO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

12 - PRESIDENTE ORLANDO BOLÇONE

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 26/02, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, amanhã, às 10 horas, com a finalidade de "Comemorar o Dia Estadual da Sukyo Mahikari". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra